



# EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CULTURAL INDÍGENA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA ESCOLAR INDÍGENA PATAXÓ: O USO DA FARINHA DE MANDIOCA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL II

João Gabriel Almeida Silva Gonçalves<sup>1</sup>  
Carlos Luís Pereira<sup>2</sup>  
Gilmene Bianco<sup>3</sup>

## RESUMO

O objetivo do trabalho foi investigar o ensino e aprendizagem de frações do conteúdo de ensino de matemática dos anos finais do Ensino Fundamental numa escola indígena Pataxó da Bahia a partir das escrevivências dos alunos do Curso de Licenciatura Intercultural da Educação Escolar Indígena da Universidade do Estado da Bahia, Campus X. O estudo justifica-se nos principais marcos jurídicos educacionais atuais que estabelecem uma educação dentro dos princípios da educação escolar indígena. A problemática configurou-se em como estabelecer o ensino e aprendizagem de frações dentro da abordagem intercultural e da Etnomatemática dos seus saberes matemáticos socioculturais com a matemática escolar indígena prescrita pelos documentos legais da atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Matemática e suas Tecnologias, por meio do uso da farinha de mandioca? O caminho metodológico foi por meio da pesquisa dentro da abordagem qualitativa e nos procedimentos da pesquisa etnográfica. Para coleta de dados recorreu-se a entrevistas semiestruturadas e, para análise dos dados buscou-se a metodologia da análise textual discursiva; Verifica-se que o uso da farinha usada na culinária dos pataxós como recurso didático-pedagógico para o ensino de frações facilita o aprendizado dos alunos; Mostra o estudo que o ensino de matemática com base cultural indígena promove a articulação com a matemática prescrita nos livros. Verifica-se que o estudo corrobora para o fortalecimento da identidade dos professores e alunos pataxós da Bahia. Dessa maneira conclui-se que o uso da matemática cultural tem ação promotora para facilitar o aprendizado dos alunos e fortalecimento da identidade étnica e cultural.

**Palavras-chave:** Etnomatemática, Interculturalidade, Educação Indígena, Cultura Indígena, Educação Matemática.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso Licenciatura em Matemática, Universidade do Estado da Bahia - UNEB - Campus X, [joao\\_gabriel97@hotmail.com](mailto:joao_gabriel97@hotmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2276302474792876>;

<sup>2</sup> Doutor em Ensino de Ciências e Matemática (UNICSUL-SP); Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Educação Básica (PPGEEB) Ceunes - UFES-ES; Professor da UNEB-BA. Campus X, [clpereira@uneb.br](mailto:clpereira@uneb.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3714061788338454>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7074-8661>.

<sup>3</sup> Doutora em Química. Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: [gilmeneb@yahoo.com.br](mailto:gilmeneb@yahoo.com.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0111900440522917>.